

## COMPETIÇÃO



Francisco Lacerda (ao centro) com Joana Mota e Luís Moreira Correia, participantes dos CTT na competição FOTO LUÍS BARRA

# Desenvolver saberes no domínio da gestão

A prova estimula os quadros dos CTT a lidarem com novos desafios



Os CTT-Correios de Portugal contam com a presença de cinco equipas de quadros na atual edição do Global Management Challenge, formadas por colaboradores seniores e juniores. O objetivo é que os quadros desenvolvam competências ao participarem nesta competição de gestão e ao mesmo tempo troquem entre si experiências laborais e saberes que permitam novas aprendizagens e promovam o trabalho de equipa.

Alargar horizontes e a profundidade de análise prévia à tomada de decisão, enriquecer a forma como olham para os mercados e lançamento de novos produtos e serviços, ponderar e atuar sobre os fatores de competitividade e agir com foco na rentabilidade, são algumas das aprendizagens que Francisco Lacerda, presidente do CTT, espera que os seus colaboradores retirem da participação na competição. Este ano

a empresa optou por integrar nas equipas de quadros colaboradores seniores e juniores, o que estimula a partilha de conhecimentos académicos e profissionais.

Francisco Lacerda defende que “a prova ajuda a lidar com múltiplas variáveis e a desenvolver competências nos vários domínios da gestão. Constitui ainda uma oportunidade para experimentar o modo como funcionam as empresas e o mundo dos negócios”.

## Pensar “fora da caixa”

A opinião de Francisco Lacerda é partilhada por Joana Mota. Esta participante do Global Management Challenge 2015 tem 30 anos, trabalha há mais de quatro anos e meio nos CTT e considera que “este desafio permite simular num ambiente controlado um conjunto alargado de situações do universo empresarial e tomar decisões que acarretam resultados práticos, ao mesmo tempo que se convive com colegas de diferentes áreas de formação e com distintas perspetivas sobre o mesmo tema”. Na perspetiva de Joana Mota um dos pontos mais positivos

de ter colegas com maior e menor experiência numa mesma equipa é que os mais experientes têm maior sensibilidade em relação a alguns aspetos, como por exemplo as questões mais operacionais. Em contrapartida “os mais jovens e com menos experiência têm normalmente ideias ‘fora da caixa’ o que pode levar a decisões com algum grau de risco ou inovação, mas balanceadas com o saber de quem já conhece bem a realidade empresarial”, frisa. Participar na competição é ainda enriquecedor, do seu ponto de vista, no que respeita ao trabalho em equipa.

**Na competição o sucesso depende do espírito de equipa criado e da solução encontrada para os problemas**

Com 57 anos de idade, Luís Moreira Correia trabalha há 28 anos nos CTT e integrar o Global Management Challenge é para si “conhecer outras realidades e viver de modo virtual uma realidade diferente do dia a dia”. Nesta dicotomia entre colegas com maior e menor experiência laboral refere que “transmito-lhes as situações de sucesso e insucesso que fui vivendo ao longo da minha colaboração com esta empresa”. Quanto à competição em si, revela que lhe tem ensinado como é difícil gerir uma empresa, em que cada secção tem de saber o que fazer e perceber a sua importância na cadeia de valor da organização. Por último e não menos importante acredita que “o sucesso da competição depende muito do espírito de equipa que se consegue criar, da partilha dos problemas identificados e das soluções encontradas”.

Além das equipas de quadros, os CTT apoiam ainda na atual edição da competição, três formações de estudantes e uma mista, ou seja, que inclui quadros e estudantes.

MARIBELA FREITAS  
mfreitas.externo@impresa.pt

## Classificação após 2.ª decisão - 1.ª volta

1º LUGAR	2º LUGAR
CGD/Isegmc/Dolphin	Indrasistemas Energizers
Intrum Justitia/Ulp 1	Kelly Services
Navegadores Populares	Intrum Justitia/Alt-G
Konica Minolta/Nova's Lx	Popular/Feup_Kaizens
ISTMC/EDP/Wemanager	Staff Popular
Millenniumbcp_Crediteam	Accenture/Decision
Konica Minolta/Engenhosos	Meo Cloud PT
Intrumjustitia/Learn2gest	Accenture/Bgnd
Millenniumbcp_Corporate N	CTT Os Persistentes
Popular - Wings4change	Millenniumbcp_Outliers
IEFP/Gmc Champs	ISTMC/EDP/Grupo Alpha
EDP - Não Digo	Accenture/Hanza
PT_Meo_Yobibyte	IEFP/Ulp 2
Alumnigmc/Triple A	ISTMC/EDP/Cc
BICgest Braga	Accenture/Naval Cad
Intrum Justitia/Esgin_Cgf	Aon Empower Results
Zipfer	Popular - Cartaxo
Millenniumbcp_Openmindsv2	Nosporto
Accenture/Vimas	Intrumjustitia/Mastermind
Alumnigmc_Sovereign Team	Noesis/A Epopeia
Staples/Egcti Team	Popular - Flash Team
Xeque-Mate	PvPT
Accenture/G Managers	Noesis/3 Shark
IEFP/Fc. Win	Essilor/Ubi Mc/"44"
Randstad-IEFP/Best Team	PT Quad Core
Munditransfers/Conimbriga	EDP-Outlanders
PT Rpm	PT Cgg32
Indrasistemas Equilibrium	Ifarm
Montepio-Administration	Brisa 4 Mobility
IT Sector/Eportele	Accenturianos
PT On Wheels	Somague Soma e Segue
BP - Best Profit Managers	Somague Ti Damzillas
EDP_Topteam	PT Operational Intel
IEFP/Tá Certo	TAP 70-Thrust Management
IT Sector/Wemanager	Montepio-Northern Team
Montepio-Pelican Risk	IT Sector/Jeff
Millenniumbcp_New Manag	IP Team
GoPT	IT Sector/Vsquad
Veolia D'ouro	TAP 70-Rjrtp103
IAPMEI/Crossers	Deloitte/The Whip
Tagusgás/Master Crew	TAP 70-Los Ninos
Via Consulting/Thulium	Thales/Rio Fraco
CGD-Gestão de Risco	IT Sector/Motionclip
PT Tudo Meo	IEFP/Moneydrop
Tagusgás/Capitalnow	Accenture/Underjollyroger
Essilor/Troika	Popular Challengers
Accenture/Fritoeconomists	Staples That Was Easy
Staples-Supply Chain	The Zurich Way
Essilor/Let's Win	NOS/Six Sigma
Essilor/Forbes	Millenniumbcp_Taxi
Je Suis PT 2	Essilor/Excellient
Staples/Gotham	Essilor/ Inov-Ges
Randstad-IEFP/One Hand	CGD Risk Management
NOS/Le Blanc	CGD_Sotavento
Essilor/Quinas	EDP - Smart Five
GFI Portugal	Randstad-IEFP/Nextstep
Essilor/Cointoss	Randstad-IEFP/Escudo
Randstad-IEFP/North	Popular Global Team
CGD_Coimbra Centro	Staples/Pegasus
ESTG Portalegre/Alem Tejo	Essilor/Fculgmc
Randstad-IEFP/Out Of	Tripulação-Jerónimo M.
CGD_Gestnordeste	Randstad-IEFP/Challenge
Randstad-IEFP/Academica	Essilor/Monster&Co
IAPMEI/Felpos Bombia	Essilor/Ubimc/Egmsolution

VEJA AS CLASSIFICAÇÕES TOTAIS EM [HTTP://EXPRESSO.SAOP.PT/ECONOMIA/WORLDDGMC](http://expresso.saop.pt/economia/worldgmc)

## DISPUTA PELA LIDERANÇA

As 416 equipas que estão a competir na edição de 2015 do Global Management Challenge tomaram esta semana a segunda das cinco decisões que compõem a primeira volta, o que provocou alterações na liderança da maior parte dos grupos. Como se pode verificar na tabela classificativa publicada em anexo, estão agora 42 novas equipas na chefia dos seus grupos. Um resultado que prova que a disputa pela liderança começou e vai decerto continuar nas próximas semanas, uma vez que no final, apenas as equipas que estiverem no topo de grupos se qualificam para a segunda volta. Apesar das mudanças em relação à passada semana, a Portugal Telecom continua a ser a empresa com mais equipas no topo, no total de seis. Segue-se-lhe a parceria entre a Randstad e o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Essilor com cinco. Já a Caixa Geral de Depósitos e o Millenniumbcp estão representados com quatro lideranças cada.

# Um complemento à formação académica

**A participação de Renato Oliveira na prova remonta a 1994 e conta que foi uma experiência que lhe permitiu saber mais sobre economia e gestão**

Renato Oliveira é sócio-fundador e CEO da IT Sector, uma empresa que opera na área das tecnologias de informação. Licenciado em informática e matemáticas aplicadas, revela que a sua passagem por esta iniciativa ocorreu quatro anos após ter terminado os estudos e veio complementar a sua for-

mação com conhecimentos da área da economia e gestão.

Passaram mais de vinte anos desde que Renato Oliveira integrou o Global Management Challenge. Desde essa altura até agora a competição mudou, mas para este antigo participante continua a ser “um excelente complemento da formação académica e um método diferente de pensar a gestão, através de um simulador que tem evoluído ao longo dos anos com sucesso internacional”.

Da competição em si o CEO da IT Sector recorda que a sua

equipa passou à segunda volta, embora com alguns sobressaltos. É que numa noite, depois de muitas horas de intensivo trabalho de equipa a projetar cenários possíveis, no dia seguinte, e quando ligaram o computador onde tinham gravado os planos efetuados, este tinha avariado. “Foram mais 24 horas de trabalho, mas agora a utilizar dois computadores”, refere.

Da experiência vivida ficou-lhe também a lembrança do intercâmbio de conhecimentos entre os elementos da sua

equipa, bem como o espírito de partilha de informação e convívio com as outras formações que integravam o Global Management Challenge. “Tecnicamente foi o aprofundar de conhecimentos numa área fundamental que é a gestão e a economia”, frisa.

## A importância da gestão

Atualmente e no seu trabalho diário, Renato Oliveira é responsável na IT Sector por centenas de colaboradores na área de software. Acredita

que para quem trabalha em tecnologias de informação é importante ter conhecimentos de economia e gestão e neste campo a competição pode auxiliar. “Nesta área é necessário que qualquer gestor de projeto conheça os fundamentos da gestão económica de projetos, planeamentos, gestão de equipas, análise de riscos e muitas outras disciplinas associadas. As simulações e ensaios são fundamentais nas previsões económicas e estratégicas e o sucesso dos projetos está indexado à exce-

lência técnica e a uma gestão económica e financeira muito eficaz”, comenta.

Tendo em conta a sua vivência na prova, este antigo participante aconselha as equipas que estão a participar na edição de 2015 do Global Management Challenge a evitarem as decisões de impulso e a planearem bem antes de tomarem a decisão final. Lembra ainda que para ter sucesso na competição, tal como na vida, é preciso trabalhar muito, e neste caso específico, aprender com quem já integrou esta iniciativa. M.F.